

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Petrobras vai priorizar redução de sua dívida	2
Título: Estatal manterá curva de produção intacta.....	3
Título: ISA Cteep lucra, avança com projetos e mira expansão	5
Título: Executivos defendem urgência para reformas	6
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	7
Título: Rapidinhas.....	7

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 30/10/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho e Gabriela Ruddy****Título: Petrobras vai priorizar redução de sua dívida**

A Petrobras ainda não decidiu se distribuirá ou não dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) relativos a 2020, embora tenha sinalizado ao mercado que poderá fazer pagamentos mesmo se fechar o ano com prejuízo. A diretora financeira da companhia, Andrea de Almeida, disse que a empresa ainda monitora as condições do mercado, antes de decidir sobre a remuneração dos investidores, mas antecipou que manterá o foco no corte da dívida e trabalhará, se possível, para antecipar a meta de redução do endividamento.

“Não vamos fazer nada que nos atrapalhe chegarmos na meta de redução da dívida bruta para menos de US\$ 60 bilhões em 2022 e vamos trabalhar, se possível, para chegarmos [à meta] até antes”, afirmou a executiva, ontem, em teleconferência com analistas.

A petroleira mudou esta semana as regras de remuneração aos acionistas e passou a atrelar os pagamentos não mais ao lucro contábil, mas sim à geração de caixa da empresa - variável que reproduz melhor o operacional. Pelos novos critérios, a Petrobras poderá distribuir dividendos e JCP mesmo em anos de prejuízo, se a dívida líquida estiver em queda nos doze meses anteriores e caso a empresa entenda que sua sustentabilidade financeira será preservada.

Num ano adverso para a indústria petrolífera, a estatal acumula em 2020 prejuízo praticamente irreversível, de R\$ 52,78 bilhões - muito impactado pela baixa contábil de R\$ 65,3 bilhões anunciada no primeiro trimestre, devido à perda no valor de ativos e investimentos (“impairments”). Apesar disso, a empresa vem dando passos importantes na redução da dívida. A Petrobras fechou setembro com endividamento bruto de US\$ 79,6 bilhões, corte de 12,8% frente ao segundo trimestre. Já a dívida líquida, referência para a decisão de distribuir ou não dividendos e JCP em anos de prejuízo, recuou 7% na mesma base de comparação, para US\$ 66,2 bilhões.

Há espaço, portanto, para que a empresa anuncie dividendos e JCP relativos ao exercício de 2020. A estatal, no entanto, preferiu aguardar. Segundo uma fonte da petroleira, a expectativa é que a companhia espere até o fim do ano para ter mais clareza sobre as condições do mercado. Dadas as incertezas que ainda pairam sobre o setor, o preço do petróleo convive nos últimos dias com uma nova desvalorização, cotado a US\$ 38 o barril, Andrea disse que ainda tem dificuldades para imaginar quando a companhia conseguirá chegar a um

patamar de “caixa ótimo”. A estatal fechou setembro com caixa de US\$ 13,4 bilhões, mas indicou que há espaço para reduzir o nível.

O presidente da empresa, Roberto Castello Branco, conta que a mudança nas regras da remuneração aos acionistas não altera a estratégia de alocação de capital da companhia. “Não vamos nos endividar para pagar dividendos”, afirmou o executivo, que classificou como “maldosas e sem fundamento” as especulações de que a companhia teria mudado as regras por ingerência da União, acionista controlador que passa por necessidade de receitas. “O que o governo recebe em dividendos é uma gota no oceano frente ao que recebe com royalties e impostos”, disse.

A Petrobras conta não só com o desempenho operacional, mas também com as receitas oriundas do programa de desinvestimentos para atingir a meta de redução da dívida para menos de US\$ 60 bilhões. A partir desse patamar, a empresa passará a pagar valores acima do mínimo obrigatório, por meio de uma fórmula que prevê a distribuição de 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos.

Em 2020, os desinvestimentos atrasaram, devido aos efeitos da pandemia. A empresa recebeu US\$ 1 bilhão pela venda de ativos no ano, mas espera ver o número crescer daqui para frente. Castello Branco acredita que “muitos negócios” serão fechados até o primeiro semestre de 2021. A Petrobras, por exemplo, espera assinar ainda neste ano a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam/BA), em fase final de negociação com o fundo Mubadala. No momento a empresa tem dez transações assinadas, pendentes de conclusão, e 32 processos em fase vinculante.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 30/10/2020

Seção: Empresas

Autor: André Ramalho e Gabriela Ruddy

Título: Estatal manterá curva de produção intacta

O novo plano de negócios da Petrobras deve preservar a atual curva de produção da companhia para os próximos anos, apesar do corte de investimentos previsto, afirmou ontem o diretor de exploração e produção (E&P) da estatal, Carlos Alberto Pereira de Oliveira. A empresa anunciará os detalhes do novo planejamento estratégico 2021-2024 daqui a um mês, mas já vem dando algumas sinalizações do que pode vir pela frente.

Ontem, durante teleconferência com analistas, o executivo antecipou que a meta de produção do plano em vigor, para 2024, será mantida. O plano 2020-

2024, sob revisão, prevê crescimento dos volumes de óleo e gás produzidos de uma média de 2,9 milhões de barris de óleo equivalentes por dia (BOE/dia) em 2021 para 3,5 milhões de BOE/dia em 2024.

Em setembro, a Petrobras anunciou que os investimentos em exploração e produção, o seu carro-chefe, serão reduzidos para entre US\$ 40 bilhões e US\$ 50 bilhões no período 2021-2025, frente aos US\$ 64 bilhões previstos no plano 2020-2024. Para isso, a estatal aposta em três frentes: otimização dos investimentos em exploração; inclusão de novos ativos na carteira de desinvestimentos; e a revisão do portfólio de projetos (a partir de postergações, otimizações, efeitos do câmbio e até mesmo eventuais cancelamentos).

No relatório dos resultados do terceiro trimestre, divulgado na quarta-feira, a empresa indicou que 12 novas plataformas devem entrar em operação até 2025. Apesar do foco no pré-sal da Bacia de Santos, a companhia sinalizou que deve continuar a investir também na Bacia de Campos - na carteira de projetos, estão previstos investimentos em Marlim e Parque das Baleias.

“Os projetos para renovação da Bacia de Campos são muito resilientes a preços baixos... Posso dizer que vamos continuar a investir na bacia”, afirmou Oliveira.

Como parte da revisão do plano de negócios, a carteira de portfólio de projetos da empresa foi submetida a um “teste de estresse”. A intenção da petroleira é manter apenas os projetos que sustentem o retorno ao preço US\$ 35 por barril. Os detalhes do novo plano ainda não foram divulgados, mas o cronograma de projetos informado no balanço da companhia aponta para algumas postergações.

Dos projetos previstos no plano 2020-2024, as plataformas que vão operar em águas profundas de Sergipe, projetada até então para 2024, e no projeto de revitalização do campo de Tupi (previsto para 2022) saíram do horizonte até 2025. A estatal informou que a unidade P-71, que estava prevista para operar em Tupi, por exemplo, foi deslocada para o campo de Itapu, também no pré-sal, e que um novo plano de desenvolvimento será apresentado para a área em 2021, com iniciativas para aumentar o fator de recuperação do campo.

Por outro lado, a Petrobras espera colocar duas novas plataformas no campo de Búzios que não estavam, até então, contempladas no plano 2020-2024.

O novo plano deverá trazer também a remodelação da estratégia da petroleira para o setor de energia elétrica. A companhia tem hoje 29 termelétricas, das quais 16 estão à venda. “Estamos estudando qual vai ser o modelo para as usinas remanescentes”, disse a diretora de refino e gás, Anelise Lara.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 30/10/2020****Seção: Empresas****Autor: Letícia Fucuchima****Título: ISA Cteep lucra, avança com projetos e mira expansão**

Operadora no segmento mais estável do setor elétrico, a transmissora ISA Cteep passou ao largo da volatilidade de curto prazo e obteve mais um trimestre de crescimento de suas principais métricas.

Entre julho e setembro, o Ebitda da companhia subiu 31,1% no comparativo anual, para R\$ 668,8 milhões, enquanto a receita líquida regulatória avançou 24,7%, para R\$ 821,3 milhões. Já o lucro líquido regulatório teve ligeira queda de 2,4%, para R\$ 400,6 milhões, afetado por um efeito de imposto de renda e contribuição social.

Segundo o presidente da companhia, Rui Chammas, a transmissora conseguiu manter a disciplina operacional e financeira e avançado com o plano estratégico mesmo num ano de dificuldades impostas pela pandemia. “Seguimos elevando os investimentos, tanto em ‘greenfields’ [projetos “do zero”] quanto em reforços e melhorias. Temos duas boas notícias: estamos perto de energizar os projetos Itaquerê e Tibagi.”

De janeiro a setembro, a companhia investiu R\$ 920 milhões, valor 91,1% superior ao igual período de 2019. Desse total, R\$ 793,6 milhões foram destinados aos 13 projetos em construção. O restante foi direcionado a reforços e melhorias das linhas existentes - vertente que a companhia pretende expandir nos próximos anos, já tendo autorizações para mais de R\$ 1 bilhão de investimentos.

Dos mais de dez empreendimentos tocados pela transmissora, três estão previstos para serem concluídos neste ano. A companhia acabou de energizar o projeto Itaquerê, em São Paulo, com R\$ 250 milhões em investimentos para a implantação de três compensadores síncronos na subestação Araraquara 2. Com isso, já está recebendo 90% da receita anual permitida (RAP), de R\$ 52 milhões para o ciclo tarifário 2020/2021.

Segundo o presidente da transmissora, o projeto de Tibagi (SP/PR) também está pronto, na fase de comissionamento e testes, e deve obter o termo de liberação definitiva em breve. Outro empreendimento, de Aguapeí (SP), está com as obras praticamente concluídas e também tem energização prevista para este ano. Juntos, os projetos somam R\$ 80 milhões de RAP no ciclo 2020-2021.

Em paralelo, a ISA Cteep estuda os lotes do próximo leilão de transmissão de energia, marcado para dezembro, e avalia potenciais negócios no mercado de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). “Não buscamos tamanho de portfólio, mas sim crescimento rentável”, destaca Chammas.

No caso do certame de transmissão, a companhia está se aprofundando nos estudos dos lotes que considera mais sinérgicos com os projetos atuais, como forma de ampliar sua competitividade. “É natural que o leilão seja competitivo. A regra que impede as empresas de vender os ativos antes de terminá-los pode afastar os investidores de perfil não estratégico.”

A companhia também está avançando com o projeto de exploração imobiliária nos seus terrenos. Nos últimos meses, a empresa fez um primeiro mapeamento de terrenos que, a princípio, poderiam gerar interesse imobiliário. Foram selecionados dez lotes, que somam mais de 1 milhão de metros quadrados, distribuídos na capital paulista e no corredor até o Vale do Paraíba. “Estamos fazendo um trabalho bem estruturado para transformar esse vetor numa das dimensões de crescimento da companhia. Não temos urgência.”

Ainda segundo Chammas, a transmissora começará a estudar a possibilidade de atuar, no Brasil, com serviços energéticos distribuídos, já explorados pelo grupo ISA fora do país.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 30/10/2020

Seção: Brasil

Autor: Edson Pinto de Almeida

Título: Executivos defendem urgência para reformas

O alto grau de incerteza que ainda paira no ar em relação aos rumos da economia do país se reflete na opinião dos dirigentes das empresas campeãs em seus setores no ranking de “Valor 1000”. Há, no geral, não só a expectativa, mas também o desejo de que 2021 possa marcar o começo da volta à normalidade. Mesmo assim, não é uma visão unânime. “O cenário para 2021 é uma incógnita”, afirma Marcelo Hahn, da Blau Farmacêutica, campeã do seu setor. A volta ao normal, segundo ele, só ocorrerá depois que a vacina contra a covid-19 for viabilizada e houver uma melhora no nível de emprego e renda da população.

O que é consenso entre todos que opinaram é a necessidade de avançar a agenda de reformas estruturais para que o país possa recuperar a capacidade de investimento. “A taxa de investimento, que se mantém em torno a 15% do PIB deve ser elevada para algo entre 22% e 24% do PIB, garantindo crescimento

da capacidade produtiva potencial acima de 3% ao ano”, diz Benedito Braga, presidente da Sabesp, campeã do setor Água e Saneamento. “Trata-se de um enorme desafio”, desabafa.

“As reformas fiscal e administrativa são absolutamente fundamentais. As duas são de igual tamanho, mas talvez com impactos diferentes”, completa Fabio Venturelli, CEO da São Martinho, Empresa de Valor 2020, campeã do setor Açúcar e Alcool. Ele enfatiza a necessidade de se buscar ação realmente conjunta, “uma convergência entre os poderes para facilitar a execução das duas”.

O diretor-presidente da Enercan, vencedora no setor Energia Elétrica, Peter Eric Volf, é enfático: a retomada não será rápida ou em “V”, como alguns acreditam”, afirma. “Ainda vamos ver os reflexos da pandemia por algum tempo, pois a situação afetou vários setores que devem demorar a se recuperar, e teve impacto sobre os empregos”. Na visão do executivo, a atividade econômica pode iniciar uma recuperação gradativa em 2021.

Neste sentido, observa Roberto Castello Branco, presidente da Petrobras, vencedora do setor Petróleo e Gás, o principal fator que poderia impulsionar o desenvolvimento econômico no longo prazo é a expansão da produtividade. “Esse indicador cresceu 0,3% ao ano apenas nesses últimos 40 anos, o que é baixíssimo se comparado a outras economias emergentes”, compara.

Francisco Roberto Tomazini, presidente da Friato Nutrizia, campeã do setor de Agronegócio, é quem resume o estado de espírito dos dirigentes: “Para a retomada da economia, se faz necessário que os governos federal, estadual e municipal se tornem geradores de confiança a médio e longo prazo, para que possam receber investimentos nacionais e internacionais de todos os segmentos produtivos, pois sem investimentos o Brasil não avança”, afirma.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 30/10/2020

Seção: Economia

Autor:

Título: Rapidinhas

» A trading brasileira Mercurio Comercializadora fechou um acordo com o grupo argentino Saesa para vender a energia produzida pela Usina Termelétrica Uruguiana, localizada no Rio Grande do Sul. A planta, a gás natural, poderá gerar até 640MW de potência. Segundo a Mercurio, o projeto trará benefícios econômicos para os dois países.

CAPAS DE JORNAIS

MME-Assessoria de Comunicação: Destaques dos Principais Jornais do dia

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.448

SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Rosa derruba decisão de Salles sobre manguezais

A ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu liminar derrubando a decisão do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que permitia a exploração de mangues e restingas do país. A ação foi apresentada pela Rede Sustentabilidade, que argumentava que a medida de Salles era inconstitucional. **Ambiente B7**

Ministro ofende Maia em post, mas culpa ação hacker

Ambiente B8

EUA crescem 7,4% no 3º trimestre, acima do esperado

Os EUA cresceram 7,4% no 3º trimestre, recuperando cerca de dois terços do perdido anteriormente na pandemia do coronavírus e depois de o governo injetar US\$ 3 trilhões em medidas de estímulo. A produção continua abaixo do nível pré-Covid. **Mercado A24**

ANÁLISE

Fábio Takahashi e Leonardo Diegues

Repique da Covid mina republicano

Repique de casos em estados-chave mina a reeleição de Donald Trump. A tendência nesses locais tem sido de aumento discreto, mas constante, de votos para Joe Biden. **Mundo A15**

Glenn se demite do The Intercept após acusar censura

Mundo A16

Luciana Coelho Obama ganhou em 2012, mas Trump já existia

Mundo A16

Ilustrada B11

Candidatos em SP citam startups, aceno a Hollywood e gastos para a cultura

Guia B18

Confira indicações de filmes e séries de terror para assistir neste Dia das Bruxas

Esporte B10

Cruzeiro faz o pior 1º turno de um time grande e tem missão árdua na Série B

FOLHA TOP OF MIND 2020 30 ANOS

Democratizar oportunidades

Mulheres defendem diversidade e inclusão nas empresas e na publicidade

- + Pandemia aumenta exposição a marcas, e lembrança cresce, analisa Datafolha
- + Omo conquista 28 vezes o Top do Top
- + Samsung leva seis prêmios
- + Maior modalidade do ano, Top Alimentação tem 27 vencedores

78 categorias pesquisadas pelo Datafolha, número recorde

30 campanhas e slogans que marcaram gerações

Livy Silva, coordenadora de projetos na área de supply chain da Unilever e uma das líderes do Afrolever

Guedes diz que bancos fazem lobby com gastador

Ao Congresso ministro da Economia afirma que Febraban financia colega 'fura teto', em referência a Marinho

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou ontem que a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) é uma "casa de lobby" que financia "ministro gastador para ver se fura o teto", em movimento que classificou como uma tentativa de enfraquecer seu trabalho.

A declaração foi feita em audiência pública no Congresso, enquanto o ministro comentava a possibilidade de criação de um tributo sobre transações financeiras, proposta criticada pelos bancos. "Estamos em véspera de eleição e quero declarar o seguinte: esse imposto considero-se morto, extinto", disse.

Guedes não citou o nome do ministro, mas, nos bastidores, tem criticado Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) por, segundo ele, atuar para ampliar os gastos públicos e desrespeitar a regra do teto, que limita o crescimento das despesas à inflação. Procurada, a Febraban, que tem acordo com a pasta, informou que sempre se posicionou pela necessidade de sustentabilidade fiscal como pressuposto da retomada econômica e pela defesa clara do teto de gastos. Em viagem ao Maranhão, o presidente Jair Bolsonaro fez elogios a Marinho, que o acompanhava. **Mercado A18**

País gera 313 mil vagas; saldo do ano ainda é negativo

Mercado A20

Lula e Ciro testam reaproximação, sem falar de 2022

Afastados desde 2018, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro Ciro Gomes se reuniram em setembro e falaram da necessidade da união da esquerda ante Jair Bolsonaro. Não traçaram, porém, planos conjuntos para o pleito de 2022. **Poder A9**

França, que fala em independência, se uniu a grupos

O ex-governador Márcio França (PSB) diz na campanha à Prefeitura de São Paulo não ter "rabo preso com ninguém". Na carreira política, porém, comprometeu-se com diferentes grupos e enfrentou questionamentos de uso da máquina pública. **Poder A4**

Matarazzo vê epidemia de incompetência em SP

Cidade enfrenta epidemia de incompetência na atual gestão, disse Andrea Matarazzo (PSD) em sabatina da Folha e do UOL. **AS**

“Quando sai da prefeitura tínhamos [na Cracolândia] cerca de 150 Falso. Um mês antes da saída, balanço indicou 2.186 abordados AS

Ataque a faca em igreja na França mata brasileira

Um atentado com faca na basílica de Notre-Dame de Nice, na França, deixou três pessoas mortas.

Uma das vítimas, uma mulher de 44 anos, era brasileira e residia no país, informou o Itamaraty. O presidente Emmanuel Macron classificou o crime como terrorismo islâmico e elevou nível de segurança contra ataques. **Mundo A14**

PR indaga sobre tornar colégios civico-militares O governo do Paraná abriu uma consulta pública para implantar um modelo civico-militar em 216 colégios de todo o estado. **B2**

Escola de elite terá bolsa para negro por toda vida Em São Paulo, o Vera Cruz lançou, com pais, programa que dará bolsa para crianças negras e indígenas por toda a vida escolar. **B2**

EDITORIAIS A2

Fortalecer o SUS Acerca de deficiências do Sistema Único de Saúde.

Cruzadas antiaborto Sobre ações de Bolsonaro e decisão do TJ paulista.



Pessoas acendem velas em homenagem aos mortos no ataque em igreja de Nice. Václav Hájek/APP

Itaú Unibanco anuncia como novo presidente Milton Maluhy Filho A22

Big techs têm onda de resultados inesperados pela pandemia A24

Bolsonaro não descarta reeditar decreto do SUS e volta a criticar Dória B1 e B6



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872



JULIO MESQUITA

(1962 - 2007)

Sexta-feira 30 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46399

estado.com.br

Venda nos supermercados cai com inflação e corte no auxílio

Redução foi de até 10% nas últimas semanas; apesar da retração, escalada dos preços de alimentos básicos continua

As vendas dos supermercados e atacarejos caíram até 10% nas últimas semanas. A retração é atribuída à combinação de aumento dos preços de alimentos e corte de R\$ 600 para R\$ 300 do auxílio emergencial pago a 65 milhões de brasileiros. Apesar da desaceleração nas vendas, a escalada de preços de itens essenciais continua. Em outu-

bro, a prévia da inflação, medida pelo IPCA-15, atingiu 0,94%. A comida respondeu pela metade da inflação ao consumidor, com destaques para carne bovina (4,83%), óleo de soja (22,34%), arroz (18,48%) e leite longa vida (4,26%). O pico de vendas nos supermercados ocorreu no mês de maio, segundo pesquisa da associação paulista do setor.

Naquele mês, a alta real nas vendas, descontada a inflação, foi de 11,4% ante maio de 2019. Em agosto, último dado disponível e antes do corte do auxílio emergencial, o crescimento havia desacelerado para 1,6%. Agora, além da queda dos superfluos, a venda de produtos básicos também recuou, dizem empresários. **ECONOMIA / PÁG. B1**

● **Contratações em setembro**
Dados do Ministério da Economia apontam que setembro registrou saldo de 313,5 mil novos empregos com carteira assinada no País. Foi o terceiro mês seguido de alta, mas o balanço do ano ainda é negativo. **PÁG. B3**

Guedes fala ao Congresso e ataca Marinho e Febraban

Irritado com as críticas aos estudos para a criação de uma nova CPMF, o ministro Paulo Guedes (Economia) chamou a Febraban de "casa de lobby" que "financia até programa de estudo de ministro gastador, para enfraquecer ministro que quer acabar com privilégios". Guedes reclamou do apoio da Febraban a um estudo da ONU oferecido a Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional). **ECONOMIA / PÁG. B6**

Nova versão do coronavírus avança em países europeus

Pesquisadores de universidades da Suíça e da Espanha descobriram uma variante do vírus causador da covid-19, que vem se espalhando rapidamente pela Europa desde junho e já é responsável pela maioria dos casos observados na segunda onda de infecções em alguns países do continente. Ainda não se sabe se a mutação torna o vírus mais transmissível. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

● **Hospitais em níveis críticos**
Em toda a Europa, hospitais estão ocupados num ritmo que lembra o da primeira onda da covid. **PÁG. A8**

500 mil tipos de vírus podem atacar humanos

Painel ligado à ONU alerta que outras pandemias surgirão e risco está associado à degradação do meio ambiente. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

● **A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)**

TOTAL DE MORTES	159.033
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	553
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	439
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.496.402
NOVOS CASOS DE TESTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	26.647
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.954.159

*NÚMERO DE PACIENTES DE ALTA

De 40 escolas privadas de SP, 1/4 não volta dia 3

Entre 40 escolas privadas da cidade de São Paulo ouvidas pelo Estadão em uma enquete, 24% responderam que não voltarão às aulas na terça-feira. Demora na decisão da Prefeitura e proximidade do fim do ano são motivos. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

'Esquerda só quer lacerar', diz França em sabatina

POLÍTICA / PÁG. A6

Trump usa alta do PIB para tentar frear Biden

INTERNACIONAL / PÁG. A8

Finanças Mais

Campeãs. Empresas se destacam na pandemia. ESPECIAL

Tempo em SP 15° Min. 20° Máx.

MISTO
PSC
PSC 0113258

Brasileira morre em atentado a faca em Nice

O tunisino Brahim Aouissouli invadiu ontem a basílica de Nice, na França, e matou três pessoas a facadas, entre elas a brasileira Simone Barreto Silva, de 44 anos. Baiana de Salvador, ela conseguiu fugir por uma porta lateral da igreja e recebeu socorro num restaurante vizinho, mas não resistiu aos ferimentos. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**



Sua Carreira

É hora de adaptação para não ficar fora

Formada em Turismo, Egnal da Córtes montou agência para gerenciar carreira de influenciadores digitais negros. Guinada na carreira deve ser cada vez mais comum. **ECONOMIA / PÁG. B9**



NAQUARENTENA PAULINHO COM SUA VIOLA

Recluso, sambista se dedica ao violão e lança disco. **PÁG. H1**



Tuíte de Salles sobre Maia expõe brigalhada política em Brasília

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, apagou ontem postagem na qual chamava de "Nhonho" o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e alegou que seu perfil no Twitter havia sido invadido. Maia, por sua vez, entrou em choque com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que cobrou votação de reformas. **POLÍTICA / PÁG. A7 e ECONOMIA / PÁG. B5**

● **Proteção a manguezais**
Rosa Weber, do STF, suspendeu decisão que derrubou regras de proteção ambiental em áreas de manguezais. **PÁG. A15**

Executivo de 44 anos presidirá Itaú Unibanco

Milton Maluhy Filho, há 18 anos no Itaú Unibanco, assumirá a presidência do banco em 2 de fevereiro de 2021, após período em que trabalhará com Cândido Bracher, que deixa o cargo porque em dezembro completará a idade máxima de 62 anos. **ECONOMIA / PÁG. B10**

● **Fernando Gabeira**
No Brasil e nos EUA, pandemia e obscurantismo político andam de mãos dadas. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

● **Eliane Cantanhêde**
Sem comando e sem rumo, Brasília virou um lamentável circo de "Marias Fofocas" e "Nhonhos". **POLÍTICA / PÁG. A5**

● **André Fran**
Os meios são distintos, mas PCC e Estado Islâmico se igualam no desejo de criar Estado paralelo. **METRÓPOLE / PÁG. A15**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Os padrões do comportamento civilizado

Sucesso eleitoral de Bolsonaro inspirou outros oportunistas a apostar na imoralidade como estratégia. **PÁG. A3**

● **O poder das agências reguladoras**
Decisão do Supremo protege e reafirma o papel da Anvisa. **PÁG. A3**

SUMMIT SAÚDE BRASIL 2020 E HOJE

OS LEGADOS DA PANDEMIA

30/10, das 9h às 11h30



Assine no melhor dos mundos
Assine o seu jornal e receba o melhor dos mundos: o melhor do Brasil e o melhor do mundo. Assim, você terá o melhor dos dois mundos em um só lugar.

Maradona: Argentino, que faz 60 anos, foi sonho de clubes brasileiros



O GLOBO

Diário da Manhã (São Paulo) - 1996-2000 - Diário da Manhã

Eleições 2020

Polarização até no estilo dos comícios




Eleições 2020

Pesquisas eleitorais suspeitas se disseminam pelo país

Candidatos receberam oferta de resultados fraudulentos

Nova cepa do coronavírus teve origem na Espanha

Autoridades batem boca, e ações contra crise não avançam

Brasileira está entre os 3 mortos em igreja de Nice

Milton Maluhy Filho vai presidir Itaú Unibanco

Eduardo Coutinho presente

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 1806; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.978 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

GDF assina acordo para regularizar Vicente Pires

Protocolo acertado entre o governo local e a União vai permitir a venda de lotes das glebas 2 e 4 para os atuais moradores. Mais de 13 mil terrenos serão contemplados, beneficiando mais de 50 mil pessoas. PÁGINA 15

A beleza de empreender

Uma das 120 mil mulheres que são donas de negócios no DF, Adriana Ribeiro criou o Afro&Cia Ponto Chic. O salão é um sucesso, com lista de espera de mais de 600 clientes. E ela vai expandir a empresa. CAPITAL S/A, PÁGINA 18



Arquivo Positivo

Natal

acende a esperança

Dono de uma loja de enfeites natalinos, Luiz Paulo já registra aumento nas vendas. Por todo o DF, comerciantes apostam na data para recuperar as vendas perdidas por causa da pandemia. PÁGINA 16



Ed. Arquivo/DF Press

Terror mata brasileira em ataque na França

Valéry Hachou/MP



Armado com uma faca, Brahim Aouissou, 21 anos, entrou na Basílica Notre-Dame, em Nice (sul), na Riviera Francesa, e golpeou três pessoas. Uma idosa foi decapitada perto da pia de água benta. O tunisiano degolou o sacerdote do templo, de 45 anos, e feriu gravemente a baiana Simone Barreto Silva (ao lado), 45, que tentou fugir e morreu dentro de uma cafeteria próxima. Durante o atentado, Brahim gritava "Allah Akbar" ("Alá é grande"), frase repetida várias vezes no hospital, depois de ser baleado e preso. O presidente francês, Emmanuel Macron, visitou o local, avisou que o país não cederá nem um milímetro na defesa dos valores da República e elevou o nível de alerta anti-terror para o máximo. Uma testemunha do ataque e uma amiga de Simone falaram ao Correio. Na noite de ontem, moradores de Nice, inclusive muçulmanos, acenderam velas e oraram pelas vítimas.



Arquivo/DF Press

PÁGINA 12

Para bruxa nenhuma botar defeito!



Neste feriadão, Brasília recebe eventos diversos, muitos em clima de Halloween. Tem apresentações de jazz, música eletrônica, reggae e rock, tanto em lives quanto no formato drive-in. Além disso, a programação contempla cinemas, museus e galerias de arte. PÁGINA 22

Homofobia

Bolsonaro bebe guaraná, diz que virou "bóia" e abre polémica

PÁGINA 3

CB.Saúde

Criança precisa de mais atenção e menos celular, orienta pediatra

PÁGINA 6



Do oitentão Pelé ao agora sessentão Maradona

PÁGINA 14

SUS

Intenção não era privatizar, diz Guedes

Ideia, explica ele, era a iniciativa privada concluir obras paralisadas de 4,5 mil UBS e garantir assistência à população. Bolsonaro deve reeditar decreto.

PÁGINA 4

País abre 313 mil vagas com carteira assinada

Resultado, registrado em setembro, é o maior do ano e o melhor para o mês desde o início da série histórica, em 1992. É a terceira alta consecutiva de criação de empregos formais.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 98256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .